



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

Formação Profissional e Mercado de Trabalho para Técnicos de Nível Médio: análise baseada em formandos e egressos dos cursos de Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Contabilidade

THAÍS RODRIGUES SANTOS ¹, VALMIRIA PICCININI ²

¹ Thaís Rodrigues Santos, Administração, UFRGS

² Profª Doutora Valmíria Piccinini – PPGA/EA-UFRGS

INTRODUÇÃO

Diante de um panorama de ampliação das vagas oferecidas no ensino técnico pelo Governo Federal e da criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, questiona-se sobre até que ponto os estudantes de cursos técnicos conseguem se inserir no mercado de trabalho. Apesar de haver demanda por mão-de-obra técnica qualificada para os setores empresariais e industriais, é necessário analisar quais são os impactos e as dificuldades que essa inserção de forma massificada acarretam.

OBJETIVOS

Compreender as expectativas dos estudantes e dos recém-formados em relação à qualidade da educação profissional recebida e a sua inserção no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia foi de caráter quali-quantitativa: entrevistas com diretores, coordenadores e professores para ouvir suas opiniões sobre os cursos e o mercado de trabalho e, depois, aplicação de um questionário junto a estudantes e egressos dos cursos. O questionário foi testado e aperfeiçoado e, por fim, aplicado em formandos e egressos dos anos de 2010 e 2011 dos cursos de Técnico em Contabilidade e Técnico em Segurança do Trabalho de uma instituição privada de Porto Alegre. Com os egressos, buscou-se um contato inicial por telefone, da lista disponibilizada pela instituição e, posteriormente, enviou-se um questionário online pela plataforma Google Docs. Com os formandos, o questionário foi aplicado em sala de aula.

Amostra:

Egressos dos Cursos Técnicos em:
Contabilidade:

De 181 egressos, 21 responderam;

Segurança do Trabalho

- De 86 egressos, somente 6 responderam.

Estudantes dos cursos Técnicos em:

Contabilidade

- De 14 estudantes, 7 responderam;

Segurança do Trabalho;

- De 21 estudantes, 14 responderam.

RESULTADOS OBTIDOS

Egressos

Técnico em Segurança do Trabalho

- Dois concordam totalmente que estão na área de formação, três discordam totalmente e um não respondeu;

- Um afirma que suas expectativas em relação à área de formação não se concretizou, três consideram que correspondeu e um que correspondeu parcialmente;

- Sugestões para o curso: mais atividades de campo, atividades complementares, cadeira de psicologia.

Técnico em Contabilidade

- Três não estão trabalhando na área de formação, três concordam parcialmente com essa afirmação, oito concordam totalmente e quatro não responderam;

- Para um deles, a área de formação não correspondeu às expectativas, para seis correspondeu parcialmente, para sete, correspondeu e para outros sete correspondeu totalmente;

- Sugestões do que poderia ser introduzido ou modificado no curso: atividades práticas, ensino da parte fiscal estadual, maior abrangências das áreas de recursos humanos e de gestão.

Estudantes

Técnico em Segurança do Trabalho

- Insatisfação pela dificuldade de encontrar estágios;

- Sugestões do que poderia ser introduzido: cadeiras práticas, visitas técnicas, cadeira de primeiros socorros, apoio da instituição na busca por estágio;

Técnico em Contabilidade

- Sugestões do que poderia ser introduzido: cadeiras práticas, cadeira de Português.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de apontarem pontos negativos no mercado de trabalho, grande parte dos alunos/ egressos indicaria a instituição. Isso pode demonstrar que, para eles, a dificuldade de inserção é consequência da configuração do mercado de trabalho (não há vagas suficientes, os salários são baixos). Uma sugestão para pesquisas futuras seria ouvir as empresas/empregadores para saber sobre a real demanda por profissionais técnicos e a qualidade da formação dos empregados.



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC-UFRGS

GINEIT
GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS
DA INOVAÇÃO E DO TRABALHO